

■ A epidemia de neurite óptica que surgiu em Cuba no ano passado fez 50.670 vítimas, segundo Bjorn Thylefors, diretor do Programa para a Prevenção da Cegueira da Organização Mundial de Saúde (OMS). A epidemia já foi controlada, graças à uma campanha de distribuição de vitaminas adotada pelas autoridades sanitárias de Cuba, mas ainda não se sabe de onde surgiu a doença.



■ Especialistas norte-americanos em cirurgias cardíacas disseram que até o ano 2.000 terão desenvolvido um coração artificial totalmente seguro, que poderá ser implantado por longo prazo. Atualmente, os corações artificiais que existem são usados apenas temporariamente pelo paciente, até que se consiga um órgão para transplante.

■ A febre amarela, causadora de milhares de mortes na África,

está em pleno ressurgimento e a incidência atual é a mais elevada desde 1948. A constatação é de especialistas reunidos em dois simpósios na França. A doença é mortal em 80% dos casos.

■ O presidente da comissão de juristas que estuda a reforma do Código Penal brasileiro, Evandro Lins e Silva, está analisando proposta que legaliza o aborto até o 3º mês de gravidez, por vontade manifesta da gestante, e até o 6º mês quando houver deformação do feto. A informação foi divulgada ontem na Comissão de Seguridade Social da Câmara pela criminalista Luiza Nagib Eluf, que integra a subcomissão formada para discutir o assunto.

■ Um tratamento de radioterapia insuficiente pode ter provocado a morte de 401 pacientes de câncer tratados em um hospital britânico durante um período de nove anos. O laudo é de uma investigação médica divulgada em Londres. O informe indica que 1.045 pacientes receberam doses de radioterapia 35% inferiores às prescritas pelos médicos no Hospital de North Staffordshire, região central da Inglaterra.